

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2015



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de Analista de Sistemas

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Investir em aprender pagará dividendos por toda a vida pessoal.

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

A morte e a morte do poeta

Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia, o pianista Marcos Resende primeiro tratou de verificar que estava vivo, bem vivo. Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica: "Hoje é 27 e eu não morri. Não posso atender porque estou na outra linha dando a mesma explicação". Quando li esta nota, me lembrei de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa. Em 1862, cheguei aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.

O poeta estava a bordo do Grand Condé havia cinquenta e cinco dias. O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo. À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena. Gonçalves Dias tinha ido se tratar na Europa e logo se concluiu que era ele o morto. A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II. Suspensa a sessão, começaram as homenagens ao que era tido e havido como o maior poeta do Brasil.

Suspeitar que podia ser mentira? Impossível. O imperador, em pleno Instituto Histórico, só podia ser verdade. Ofícios fúnebres solenes foram celebrados na Corte e na província. Vinte e cinco nênias saíram publicadas de estalo. Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras. O grande poeta! O grande amigo! Que trágica perda! As comunicações se arrastavam a passo de cágado. Mal se começava a aliviar o luto fechado, dois meses depois chegou o desmentido: morreu, uma vírgula! Vivinho da silva.

A carta vinha escrita pela mão do próprio poeta: "É mentira! Não morri, nem morro, nem hei de morrer nunca mais!" Entre exclamações, citou Horácio: "Não morrerei de todo." Todavia, morreu, claro. E morreu num naufrágio, vejam a coincidência. Em 1864, trancado na sua cabine do Ville de Boulogne, à vista da costa do Maranhão. Seu corpo não foi encontrado. Terá sido devorado pelos tubarões. Mas o poeta, este de fato não morreu.

[...]

(Adaptado de: RESENDE, Otto Lara. **Bom dia para nascer**. São Paulo: Cia das Letras, 2011, p.107-8)

1. No texto, o autor contrapõe fundamentalmente
 - (A) as boas condições do porto de Marselha, em território francês, às péssimas condições do porto brasileiro localizado no Maranhão, perto do qual o navio *Ville de Boulogne* acabou por naufragar.
 - (B) a demora com que a notícia da suposta morte de Gonçalves Dias, no século XIX, pôde ser contestada pelo poeta à rapidez com que o pianista Marcos Resende, contemporâneo do cronista, pôde contestar a própria morte.
 - (C) a comoção com que foi recebida a notícia da suposta morte do poeta Gonçalves Dias à indiferença com que se recebeu a notícia da morte do pianista Marcos Resende, buscando-se esclarecê-la com um simples telefonema.
 - (D) a resistência do navio *Grand Condé*, onde Gonçalves Dias pôde permanecer em segurança por mais de cinquenta dias, à fragilidade do *Ville de Boulogne*, que levou pouco tempo para naufragar na costa do Maranhão.
 - (E) a banalização das notícias em seu próprio tempo, mesmo as mais trágicas, à solenidade com que eram dadas no século XIX, muitas vezes em sessões no Instituto Histórico, com a eventual presença do próprio Imperador.
2. De acordo com o texto, a falsa notícia da morte de Gonçalves Dias teria se originado de uma conjunção de acontecimentos que incluem:
 - (A) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra e a motivação da viagem do poeta para a Europa.
 - (B) a inexistência de lazareto no *Grand Condé*, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
 - (C) a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra, a presença do Imperador no Instituto Histórico e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.
 - (D) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
 - (E) a inexistência de lazareto no *Grand Condé*, a morte de um passageiro no navio e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.
3. Considerando-se o contexto, o segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:
 - (A) *Entre exclamações, citou* = Em meio aos brados, parodiou
 - (B) *Ofícios fúnebres* = Comunicações danosas
 - (C) *o seu necrológio no jornal* = a sua matéria fúnebre impressa
 - (D) *obrigado à caceteação* = compelido ao aborrecimento
 - (E) *aliviar o luto fechado* = compensar a grande tristeza



4. A frase do texto que permite transposição para a voz **passiva** é:
- (A) *Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica...*
- (B) *Mas o poeta, este de fato não morreu.*
- (C) *Em 1862, chegou aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.*
- (D) *O poeta estava a bordo do Grand Condé...*
- (E) *... de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa.*
-
5. *Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras.*
- O verbo transitivo empregado com o mesmo tipo de complemento com que foi empregado o verbo grifado acima está em:
- (A) *É mentira!*
- (B) *A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II.*
- (C) *... que estava vivo, bem vivo.*
- (D) *E morreu num naufrágio...*
- (E) *Entre exclamações, citou Horácio...*
-
6. *À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena.* (2ª parágrafo)
- Mantendo-se o sentido e a coesão da frase, o segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:
- (A) De sorte que faltava o lazareto
- (B) Embora faltasse o lazareto
- (C) Uma vez que faltava o lazareto
- (D) À medida que faltasse o lazareto
- (E) Conquanto faltava o lazareto
-
7. *Suspensa a sessão, começaram as homenagens...*
- O segmento grifado exerce na frase acima a mesma função sintática que o segmento também grifado em:
- (A) *As comunicações se arrastavam a passo de cágado.*
- (B) *O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo.*
- (C) *Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia...*
- (D) *Terá sido devorado pelos tubarões.*
- (E) *... dois meses depois chegou o desmentido...*
-
8. A frase cuja REDAÇÃO está inteiramente clara e correta é:
- (A) Para quem acredita em destino e que o dia da morte está marcado, nada nem ninguém pode alterá-la ou prolongá-la, e nenhum remédio poderia ser proscrito para salvar aquele que já está condenado.
- (B) Não foi absolutamente efêmera há glória de Gonçalves Dias, mas ao contrário duradoura e imperecível, já que ainda hoje o autor da "Canção do exílio" é considerado um dos maiores poetas brasileiros de que conhecemos.
- (C) Outra extraordinária coincidência na biografia de Gonçalves Dias é a composição de um poema chamado "O mar", em cujos versos aquele que viria a morrer num naufrágio alude ao "oceano terrível" e à própria morte.
- (D) Senão tivesse morrido no naufrágio do *Ville de Boulogne*, é possível que Gonçalves Dias não sobreviveria muitos dias à seu desembarque, pois seu estado de saúde era de fato muito grave.
- (E) Ser dado por morto e estar bem vivo, numa experiência das mais inquietantes que o ser humano pode vir a conhecer, cuja é talvez ainda mais terrificante quando se depara de repente com a notícia da própria morte.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas, mas acabei me cansando de tê-los e perdê-los; há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu. Tenho apanhado muita chuva, dado muita corrida, me plantado debaixo de muita marquise, mas resistido.

Ontem, porém, choveu demais, e eu precisava ir a três pontos diferentes do bairro. Pedi ao moço de recados, quando veio apanhar a crônica para o jornal, que me comprasse um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais, mas também não muito caro. Ele me comprou um de pouco mais de trezentos cruzeiros.

Depois de cumprir meus afazeres voltei para casa, pendurei o guarda-chuva a um canto e me pus a contemplá-lo. Senti então uma certa simpatia por ele; meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu a um estranho carinho, e eu mesmo fiquei curioso de saber qual a origem desse carinho.

Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças. Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva.

O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. Ele permaneceu austero, negro, com seu cabo e suas invariáveis varetas.

Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre, essa pequena barraca ambulante.

Já na minha infância era um objeto de ares antiquados, que parecia vindo de épocas remotas, e uma de suas características era ser muito usado em enterros. Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono. Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia, faça chuva ou sol, apesar dos motejos alheios; a estes, respeita. O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para sumir.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. Coisas antigas. In: **200 Crônicas escolhidas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998, p.217-9)

9. De acordo com o texto,

- (A) mesmo que possam ser condenáveis os abusos a que foi submetido o aspecto das sombrinhas, elas têm a grande vantagem de não serem esquecidas exatamente por conta da sua diversidade de cores e padrões.
- (B) se a todo momento se perde um guarda-chuva, a perda não precisa ser lamentada, já que guarda-chuvas podem sempre ser comprados por um preço relativamente acessível.
- (C) ainda que o guarda-chuva seja uma invenção bastante engenhosa, parece surpreendente que o homem não tenha conseguido até hoje inventar alguma coisa mais prática que pudesse substituí-lo na proteção contra a chuva.
- (D) a despeito da aversão que se possa ter em relação ao guarda-chuva, o seu conservadorismo chega a ser atraente sobretudo num mundo em que tudo acaba sofrendo constantes e vertiginosas transformações.
- (E) se é elogiável o fato do guarda-chuva ter permanecido praticamente o mesmo desde a sua invenção, a falta de variedade de seu aspecto é responsável pelas confusões que o levam a constantes trocas de dono.

10. Em diversos momentos o autor se vale do humor na composição do texto, como ocorre no segmento:

- I. *Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças.* (4º parágrafo)
- II. *Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda.* (5º parágrafo)
- III. *Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre...* (6º parágrafo)
- IV. *Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono.* (último parágrafo)

Atende ao enunciado o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) IV.

11. *Pensando bem, ele talvez derive do fato...*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em

- (A) *... um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais...*
- (B) *... nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva.*
- (C) *Já na minha infância era um objeto de ares antiquados...*
- (D) *... faça chuva ou sol, apesar dos motejos alheios...*
- (E) *O freguês vulgar e ocasional, este o irrita...*



12. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi feita corretamente em:
- (A) *quando veio apanhar a crônica* = quando veio apanhar-lhe
(B) *Depois de cumprir meus afazeres* = Depois de cumprir-nos
(C) *Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas* = Já lhes tive
(D) *pendurei o guarda-chuva* = pendurei-no
(E) *Pedi ao moço de recados* = Pedi-lhe
-
13. ... *meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu a um estranho carinho...* (3º parágrafo)
- Sem que seja feita qualquer outra alteração, a frase acima permanecerá correta caso o verbo sublinhado seja substituído pelo que consta em:
- (A) deu lugar
(B) transformou-se
(C) foi vencido
(D) transigiu
(E) trocou-se
-
14. Atente para as seguintes afirmações sobre a pontuação empregada no texto:
- I. Em frases como *choveu demais, e eu precisava...* (2º parágrafo) e *Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais...* (4º parágrafo), o emprego da vírgula está em desacordo com a norma culta.
- II. Em *Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia...* (último parágrafo), a retirada da vírgula implica alteração do sentido da frase.
- III. Em *O freguês vulgar e ocasional, este o irrita* (último parágrafo), a retirada do pronome *este* implica que simultaneamente se retire a vírgula, pois do contrário haverá prejuízo para a correção.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
(B) II.
(C) I e III.
(D) III.
(E) I e II.
-
15. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na redação da seguinte frase:
- (A) Tantas mudanças sofreram nossa moeda ao longo do tempo que é difícil saber quanto representaria hoje os cerca de trezentos cruzeiros gastos pelo cronista na compra de um guarda-chuva.
(B) Dos mais atentos aos mais distraídos, talvez não se encontre quem não tenha esquecido ao menos um guarda-chuva na vida, para não falar daqueles que já não têm ideia de quantos guarda-chuvas teriam perdido.
(C) Muito mais do que nos anos em que Rubem Braga escrevia as suas crônicas tão saborosas, que coisas hoje não teria sofrido mudança significativa ao longo de um curto período de tempo?
(D) Escrever sobre coisas aparentemente insignificantes e corriqueiras denotam um extraordinário talento que as pessoas comuns quase nunca tem.
(E) Modelos mais avançados, coloridos e estampados como costumava ser a sombrinha no tempo de Rubem Braga, convive hoje com o tradicional guarda-chuva, preto e austero.

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Alberto, Bernardo e Carlos estão planejando ir a uma festa. Se Alberto for a festa, então Bernardo também irá. Se Bernardo não for a festa, então Carlos também não irá. De acordo com isso, é necessariamente correto afirmar que:
- (A) Se Carlos for a festa, então Bernardo também irá à festa.
(B) Se Alberto for a festa, então Carlos também irá à festa.
(C) Se Alberto não for a festa, então Bernardo também não irá à festa.
(D) Se Alberto não for a festa, então Bernardo irá à festa.
(E) Se Carlos for a festa, então Bernardo não irá à festa.
-
17. Analisando a carteira de vacinação de 112 crianças, um posto de saúde verificou que 74 receberam a vacina A, 48 receberam a vacina B, e 25 não foram vacinadas. Do total das 112 crianças, receberam as duas vacinas (A e B) apenas
- (A) 32,75%.
(B) 28,75%.
(C) 31,25%.
(D) 34,25%.
(E) 29,75%.



18. Dentro de um envelope há um papel marcado com um número. Afirma-se sobre esse número que:

- I. o número é 1;
- II. o número não é 2;
- III. o número é 3;
- IV. o número não é 4.

Sabendo que três das afirmações são verdadeiras e uma é falsa, é necessariamente correto concluir que

- (A) I é verdadeira.
- (B) II é falsa.
- (C) II é verdadeira.
- (D) III é verdadeira.
- (E) IV é falsa.

19. Cláudio é vendedor e ganha R\$ 800,00 fixos por mês, mais 10% de comissão sobre suas vendas mensais. O patrão de Cláudio pediu que ele escolhesse uma dentre as seguintes propostas de aumento salarial:

Proposta 1. aumento do valor fixo para R\$ 900,00 por mês, sem alterar a porcentagem de comissão por vendas;

Proposta 2. aumento de 1 ponto percentual na comissão sobre vendas, sem alterar o valor fixo mensal.

Para decidir o que seria mais vantajoso, Cláudio fez as contas corretamente e optou pela proposta 2, ao que se pode concluir que suas expectativas médias mensais de vendas

- (A) estão entre R\$ 5.000,00 e R\$ 9.000,00.
- (B) são maiores do que R\$ 9.000,00 e menores do que R\$ 10.000,00.
- (C) são inferiores a R\$ 5.000,00.
- (D) superam R\$ 10.000,00.
- (E) são iguais a R\$ 5.000,00.

20. Alzira e Thaís têm, juntas, R\$ 1.230,00. Alzira gastou $\frac{2}{5}$ do dinheiro total das duas juntas e Thaís gastou $\frac{5}{9}$ do que sobrou.

Comparando o dinheiro que sobrou ao final dos gastos com o dinheiro que elas tinham juntas antes dos gastos, houve uma redução de

- (A) R\$ 902,00.
- (B) R\$ 492,00.
- (C) R\$ 410,00.
- (D) R\$ 328,00.
- (E) R\$ 738,00.

21. XX e X são, respectivamente, números naturais de dois (iguais a X) e um algarismo (igual a X). Multiplicando-se X por XX obtemos como resultado um número com algarismo da unidade igual a 4. Apenas com as informações dadas, é correto concluir que a diferença entre o maior e o menor número possível que pode ter sido obtido como resultado na conta de multiplicação é igual a

- (A) 700.
- (B) 350.
- (C) 640.
- (D) 660.
- (E) 480.



22. Cinco cartões possuem um número natural de um lado, e uma letra, do outro. Não há números nem letras repetidas no conjunto dos cinco cartões. Veja os cartões em uma determinada posição:



Com relação aos cinco cartões, sabe-se que:

- I. cartões que possuem vogal de um lado, possuem número par do outro lado;
- II. cartões que possuem número ímpar de um lado, possuem consoante do outro lado;
- III. a soma dos números dos cinco cartões é um número ímpar;
- IV. um dos cartões tem a letra L de um dos lados.

É correto afirmar que

- (A) o cartão que tem a letra B de um lado necessariamente possui número ímpar do outro.
 - (B) o cartão que tem o número 8 de um lado necessariamente possui uma vogal do outro.
 - (C) a soma dos números atrás das letras A, B e U é necessariamente um número par.
 - (D) o cartão com a letra L de um lado tem necessariamente o número 5 do outro.
 - (E) o produto dos números dos cinco cartões pode ser um número ímpar.
-
23. A torneira X tem vazão de 1,2 litros por segundo, e a torneira Y de 2,4 litros por segundo. Se a torneira X, sozinha, enche um tanque vazio em 5 minutos e 45 segundos, as duas torneiras, juntas, encheriam esse mesmo tanque vazio em um tempo mínimo de
- (A) 1 minuto e 45 segundos.
 - (B) 2 minutos e 35 segundos.
 - (C) 2 minutos e 15 segundos.
 - (D) 1 minuto e 55 segundos.
 - (E) 2 minutos e 05 segundos.

-
24. O banco de dados de um computador possui apenas 12 mil arquivos, sendo que cada um possui tamanho que varia de 1 kilobyte até 480 kilobytes. Com relação a esse banco de dados, é correto afirmar que
- (A) nele necessariamente existem arquivos com o mesmo tamanho, em kilobytes.
 - (B) é provável, mas não é necessariamente certo, que nele existam arquivos com o mesmo tamanho, em kilobytes.
 - (C) é provável, mas não é necessariamente certo, que nele não existam arquivos com o mesmo tamanho, em kilobytes.
 - (D) cada um dos seus arquivos possui, em média, o tamanho de 25 kilobytes.
 - (E) seus arquivos possuem, juntos, tamanho de 12 mil a 5 milhões de kilobytes.

-
25. Em sala de aula com 25 alunos e 20 alunas, 60% desse total está com gripe. Se $x\%$ das meninas dessa sala estão com gripe, o menor valor possível para x é igual a
- (A) 8.
 - (B) 15.
 - (C) 10.
 - (D) 6.
 - (E) 12.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

26. Considere:
- I. Receber intimação pessoal em qualquer processo e grau de jurisdição, contando-se-lhe em dobro os prazos.
 - II. Não ser preso, salvo em flagrante, caso em que a autoridade fará imediata comunicação ao Defensor Público-Geral.
 - III. Examinar, em qualquer repartição, autos de flagrante, inquérito e processos.
 - IV. Ser ouvido como testemunha, em qualquer processo ou procedimento, em dia, hora e local previamente ajustados com a autoridade competente.

Nos termos da Lei Complementar nº 84/94, é prerrogativa dos membros da Defensoria Pública do Estado o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.



27. Considere:

- I. Não é conceito extensível aos estrangeiros residentes no país.
- II. A comprovação da condição de necessitado far-se-á mediante apresentação da declaração de imposto de renda.
- III. A Defensoria Pública do Estado manterá permanente atividade de apuração do estado de carência dos necessitados.

Nos termos da Lei Complementar nº 164/10, sobre os necessitados é correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28. Considere:

- I. O mais antigo na carreira.
- II. O mais antigo na categoria.
- III. O mais idoso.
- IV. A melhor classificação no concurso.
- V. O maior tempo de serviço público.

No termos do Regimento Interno da Defensoria Pública do Estado de Roraima, caso haja empate na promoção por merecimento, dentro de cada categoria, os critérios de desempate devem ser examinados na seguinte ordem:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, I, IV, V e III.
- (C) V, I, II, IV e III.
- (D) III, I, II, IV e V.
- (E) IV, V, III, II e I.

29. Funcionário de sociedade de economia mista responsável pelo abastecimento de água realizava obras em canalização de determinada via pública, quando, por imperícia, gerou vazamento, que causou inundação e danos materiais a morador da área.

Nesse caso, o Estado

- (A) tem responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado, sem a possibilidade de exercer direito de regresso em face do funcionário.
- (B) não possui responsabilidade objetiva, vez que a sociedade de economia mista possui personalidade jurídica de direito privado.
- (C) possui responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado, sem prejuízo de exercer direito de regresso em face do funcionário.
- (D) não possui responsabilidade objetiva, pois ausente o dolo na conduta do funcionário.
- (E) possui responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado na medida e proporção da culpabilidade do funcionário.

30. As competências na Administração pública podem ser atribuídas para órgãos públicos e para entidades administrativas, por meio do que doutrinariamente se denomina, respectivamente, desconcentração e descentralização. Considerando a natureza jurídica dos órgãos e entidades,

- (A) as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista são espécies de órgãos públicos, excluindo-se dessa categorização os consórcios públicos, em razão do princípio da especialidade.
- (B) os órgãos são partes integrantes da estrutura da Administração pública direta e da Administração pública indireta, possuindo personalidade jurídica própria e capacidade processual, ao contrário das entidades, que possuem personalidade jurídica própria, mas não possuem capacidade processual.
- (C) os órgãos são partes integrantes da estrutura da Administração pública direta e da Administração pública indireta, não possuindo personalidade jurídica própria, ao contrário das entidades, que possuem personalidade jurídica própria, distinta das pessoas que lhes deram vida.
- (D) por serem os órgãos despersonalizados, ao contrário das entidades, não mantêm relações institucionais entre si, tampouco com terceiros, em razão do princípio da capacidade específica.
- (E) as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista são espécies de entidades, excluindo-se dessa categorização as fundações públicas, que são espécies de órgãos, com capacidade de autoadministração exercida com independência em relação ao poder central.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Quando um computador é multiprogramado, muitas vezes há dois ou mais processos no estado de pronto que competem pela CPU ao mesmo tempo. Nesse contexto,
- (A) a unidade de controle de interrupções, parte do sistema operacional, escolhe qual processo entrará em execução.
 - (B) o sistema utiliza o algoritmo de fila duplamente encadeada para escalonar os processos.
 - (C) quando se usa um algoritmo de escalonamento não preemptivo, o processo executa até o fim, sem ser interrompido.
 - (D) em sistemas em lote, há terminais com usuários esperando por uma resposta rápida, o que requer a utilização de algoritmos com curto intervalo de tempo para cada processo.
 - (E) quando se usa um algoritmo de escalonamento preemptivo, o processo executa em fatias de tempo chamadas *quantum*, determinadas pelo usuário.
-
32. Nos processadores *quad-core* baseados na microarquitetura Nehalem, como os da geração Core i7, cada núcleo possui um *cache* de memória L2 padrão de 256 KB, havendo um *cache* de memória L3
- (A) não compartilhado de 2 MB, para cada núcleo.
 - (B) compartilhado entre todos os núcleos.
 - (C) de 1024 KB para cada núcleo.
 - (D) de 512 KB para cada núcleo.
 - (E) diferente para cada par de núcleos.
-
33. Os *backups* realizados para atender aos requisitos de arquivamento podem ser categorizados como completos, incrementais e diferenciais. O *backup* incremental
- (A) copia os dados que foram modificados desde o último *backup* completo ou incremental, o que for mais recente.
 - (B) é bem mais lento do que o *backup* completo, pois é necessário selecionar cada arquivo que foi modificado desde o último *backup* completo.
 - (C) copia todos os dados nos volumes de produção, indistintamente, porém, em alta velocidade.
 - (D) é, dentre os tipos de *backup*, o mais lento e que necessita de mais espaço de armazenamento, porém, a restauração é muito rápida.
 - (E) copia os dados que foram modificados desde o último *backup*, sendo mais lento do que o *backup* diferencial, porém, mais rápido na restauração dos dados.
-
34. Ao navegar na internet em *sites* em que são realizadas transações sigilosas, utiliza-se o protocolo HTTPS para realizar conexões seguras. Este protocolo usa certificados digitais para assegurar a identidade dos envolvidos e, normalmente, também utiliza, para assegurar confidencialidade e integridade das informações, o protocolo
- (A) SFTP.
 - (B) TCPS.
 - (C) SSH.
 - (D) TLS.
 - (E) SNMP.
-
35. Para verificar a integridade de um *backup* armazenado no computador, pode-se utilizar um método criptográfico que, quando aplicado sobre uma informação, independente do seu tamanho, gera um resultado único e de tamanho fixo. Esse método criptográfico é denominado
- (A) criptografia assimétrica.
 - (B) compressão binária.
 - (C) função elíptica.
 - (D) criptografia simétrica.
 - (E) função de *hash*.



36. Na modelagem orientada a processos, o diagrama de contexto mostra as relações estabelecidas entre o sistema e o ambiente. Este diagrama
- (A) apresenta o sistema com um único processo.
 - (B) não pode ser considerado um diagrama de fluxo de dados.
 - (C) apresenta uma visão detalhada das funções do sistema.
 - (D) representa as entidades externas usando círculos.
 - (E) mostra, em um retângulo, os processos que transformam o fluxo.
-
37. Os dois principais paradigmas de programação amplamente conhecidos são o paradigma orientado a objetos e o procedural. Na orientação a objetos,
- (A) ocorre herança múltipla quando uma superclasse herda características de mais de uma subclasse.
 - (B) a marca de um produto é considerada uma classe, porém, o preço é considerado um atributo.
 - (C) uma classe pode conter vários métodos com o mesmo nome, se recebem parâmetros diferentes.
 - (D) só é permitido um construtor em cada classe, independente da linguagem de programação utilizada.
 - (E) um método representa uma propriedade da classe, semelhante a um campo em uma tabela.
-
38. O diagrama de casos de uso da UML tenta representar o sistema por intermédio de uma perspectiva do usuário, utilizando uma linguagem simples. Nesse tipo de diagrama
- (A) o objetivo principal é representar a forma como as funcionalidades do sistema serão implementadas.
 - (B) os sistemas legados externos são representados como casos de uso estendidos.
 - (C) são representados principalmente os requisitos não funcionais e as interações envolvendo estes requisitos.
 - (D) os casos de uso são representados por retângulos e os atores, por bonecos magros.
 - (E) as associações de extensão são utilizadas para descrever cenários opcionais de um caso de uso.
-
39. A cartilha técnica de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG) recomenda que sejam
- (A) utilizados elementos da API Canvas para construir equações matemáticas e folhas de estilo para formatar o texto e controlar o *layout*.
 - (B) utilizados os elementos `blockquote`, `ul`, `dl`, `dt` e `table` para criar efeitos visuais nos parágrafos, já que estes elementos são facilmente interpretados pelos leitores de tela.
 - (C) utilizadas tabelas para criar o *layout* das páginas e dispor os elementos na tela, ao invés de folhas de estilo.
 - (D) fornecidos atalhos por teclado utilizando nos *links* o atributo `keycode`, apontando para conteúdos importantes da página.
 - (E) criadas sequências lógicas de tabulação para percorrer *links* de controles de formulário e objetos, utilizando o atributo `tabindex`.
-
40. Quando se utilizam imagens e mapas de imagens para prover acessibilidade nos *sites*, deve-se fornecer um equivalente textual a cada imagem. Para especificar um *hiperlink* para uma descrição textual detalhada de uma imagem utiliza-se o atributo
- (A) `desc`.
 - (B) `alt`.
 - (C) `longdesc`.
 - (D) `description`.
 - (E) `describe`.
-
41. Duas das principais IDEs de desenvolvimento para Java são NetBeans e Eclipse. Nas versões completas mais recentes em português do NetBeans,
- (A) não é possível criar bancos de dados e tabelas. Isso deve ser feito fora da IDE, utilizando recursos do Sistema Gerenciador de Banco de Dados.
 - (B) para executar o código em modo *debug* e acompanhar a execução a partir de uma linha, é necessário colocar um *breakpoint* nessa linha clicando no menu *Inserir* e na opção *Breakpoint*.
 - (C) só é possível criar projetos que suportam programação em Java e projetos *web* que suportam HTML, JavaScript e CSS.
 - (D) para indentar o código-fonte automaticamente deve-se clicar no menu *Código-Fonte* e na opção *Formatar*.
 - (E) não é possível criar testes de unidade, pois a biblioteca JUnit não vem integrada ao ambiente e precisa ser adicionada como um *plug-in*.



42. Considere as linhas a seguir em uma classe Java.

```
a = con.prepareStatement("select * from cliente where id = ? ");
a.setInt(1, id);
b = a.executeQuery();
```

Um Analista de Sistemas pode concluir corretamente que os objetos a e b são, respectivamente, dos tipos de interface

- (A) Statement e ResultSet.
- (B) PreparedStatement e RecordSet.
- (C) Statement e RecordSet.
- (D) PreparedStatement e ResultSet.
- (E) PrepareStatement e executeQuery.

43. Considere o código-fonte PHP abaixo.

```
<?php
function calcula (...I) {
    $a=$a+10;
    $a+=4;
}
$a=2;
calcula($a);
echo $a;
?>
```

Para executar o código e ser exibido o valor 16, a lacuna **I** deverá ser preenchida corretamente por

- (A) \$a
- (B) a
- (C) &\$a
- (D) \$a*
- (E) \$#a

44. Considere a *Document Type Definition* – DTD a seguir, de um arquivo XML.

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE Clientes[
  <!ELEMENT Clientes (Cliente+)>
  <!ELEMENT Cliente (idCliente, Nome*, Telefone+, statusTelefone?)>
  <!ELEMENT idCliente (#PCDATA)>
  <!ELEMENT Nome (#PCDATA)>
  <!ELEMENT Telefone (#PCDATA)>
  <!ELEMENT statusTelefone (#PCDATA)>
]>
```

Um Analista de Sistemas, observando os elementos válidos no documento XML, pode afirmar corretamente que

- (A) só poderá haver uma ocorrência do elemento `Telefone` no interior de cada elemento `Cliente`.
- (B) em cada ocorrência do elemento `Cliente` poderá haver nenhuma ou uma ocorrência do elemento `statusTelefone`.
- (C) o elemento `Nome` deverá ocorrer pelo menos uma vez em cada ocorrência do elemento `Cliente`.
- (D) poderá haver ocorrências do elemento `Cliente` sem ocorrência do elemento `idCliente`.
- (E) poderá haver várias ocorrências do elemento `Clientes` no documento.



45. Em uma operação de cadastro foi digitado o comando SQL a seguir:

```
INSERT INTO funcionario VALUES (12, 'Joaquim Manoel da Costa Silva Xavier Gonçalves Junior',  
2700.00);
```

Ao executar o comando foi exibida a seguinte mensagem:

```
Data too long for column 'nome' at row 1
```

Para permitir o cadastro, o tamanho do campo `nome` deverá ser aumentado por meio do comando

- (A) ALTER COLUMN.
- (B) ALTER TABLE.
- (C) RESIZE COLUMN.
- (D) EDIT TABLE.
- (E) CHANGE COLUMN.

46. Um Analista de Sistemas deseja fazer uma cópia de segurança consistente de um banco de dados PostgreSQL, mesmo que ele esteja sendo utilizado por outros usuários, gerando um arquivo texto contendo comandos SQL. Estes comandos, ao serem processados pelo servidor, recriam o banco de dados no mesmo estado em que este se encontrava quando o arquivo foi gerado. O Analista deve usar o utilitário

- (A) `pg_dump`.
- (B) `psql`.
- (C) `pgbackup`.
- (D) `gunzip`.
- (E) `sql_backup`.

47. Em aplicações que utilizam *web services*, um documento WSDL descreve o serviço, especificando seu local, métodos de acesso etc. O elemento que descreve as operações que podem ser realizadas é o

- (A) `<portType>`
- (B) `<message>`
- (C) `<binding>`
- (D) `<method>`
- (E) `<typeMethod>`

48. Um processo de métricas de *software* pode ser caracterizado por 5 atividades, dentre as quais se encontra:

- (A) Coleta: derivação de medidas e métricas adequadas para a representação do *software*.
- (B) Interpretação: mecanismo usado para acumular dados necessários para derivar as métricas formuladas.
- (C) Análise: cálculo de métricas e aplicação de ferramentas matemáticas.
- (D) Realimentação: avaliação das métricas em um esforço para ganhar profundidade na visão da qualidade de representação.
- (E) Formulação: recomendações derivadas da interpretação das métricas de produto transmitidas à equipe de desenvolvimento.

49. Um Analista de Sistemas, ao utilizar uma técnica de elicitación de requisitos, está implementando, de forma rápida, um pequeno subconjunto de funcionalidades do produto. Ele deseja estudar as alternativas de interface do usuário, os problemas de comunicação com outros produtos e a viabilidade de atendimento dos requisitos de desempenho. A técnica utilizada pelo Analista é denominada

- (A) Etnografia.
- (B) *Workshop*.
- (C) *Brainstorming*.
- (D) JAD (*Joint Application Design*).
- (E) Prototipagem.

50. Um Analista de Sistemas, após conduzir todos os casos de teste de validação, descobriu um desvio da especificação de requisitos e criou uma lista de deficiências. Uma atitude correta, após este fato, é

- (A) entregar o produto e, posteriormente, chamar o cliente para a condução do teste beta.
- (B) negociar com o cliente e estabelecer um método de resolução das deficiências.
- (C) reescrever os critérios de validação da especificação para adequar o produto aos resultados.
- (D) passar à etapa de revisão da configuração, que é realizada junto com o teste alfa.
- (E) entregar ao cliente a lista de deficiências e passar à etapa de teste de integração para solução dos problemas.



51. Buscando adequar a Defensoria aos processos mais modernos de desenvolvimento, a equipe de Analistas de Sistemas passou a facilitar a comunicação, entregar incrementos de *software*, envolver o cliente como parte da equipe e aceitar naturalmente modificações no produto sendo implementado. A equipe adotou práticas da metodologia de desenvolvimento
- (A) Espiral, um processo incremental.
 - (B) RAD, um processo evolucionário.
 - (C) Concorrente, um processo incremental.
 - (D) Ágil, com base no Manifesto Ágil.
 - (E) XP, com base nas técnicas Cowboy Clear.
-
52. Um Analista de Sistemas, em função da extrema tensão causada pelo curto prazo de entrega do novo *software*, concentrou a maior parte do sistema em uma classe central com dezenas de métodos e atributos. Os métodos foram obtidos de soluções prontas disponíveis nas comunidades de desenvolvedores e ele conseguiu entregar o sistema funcionando no prazo. O Analista
- (A) utilizou *anti-patterns* consagrados para os métodos.
 - (B) criou a classe central baseado no *design pattern* Singleton.
 - (C) utilizou herança ao criar os métodos.
 - (D) aplicou os princípios do *design pattern* conhecido como *Input Kludge*.
 - (E) incorreu em uma solução *anti-pattern* conhecida como *the blob*.
-
53. Dentre os produtos gerados pela Auditoria de Sistemas encontra-se:
- (A) Relatório de fraquezas de controle interno: contém objetivo do projeto de auditoria; pontos de controle auditados; conclusão sobre cada ponto de controle; alternativas de solução propostas.
 - (B) Certificado de controle interno: armazena o planejamento da auditoria, os pontos de controle testados e serve como referência para futuras auditorias.
 - (C) Relatório de aumento de custos: tem por objetivo explicitar os gastos financeiros a serem realizados com a adoção das recomendações efetuadas.
 - (D) Manual da auditoria do ambiente auditado: indica se o ambiente está em boa, razoável ou má condição em relação aos parâmetros de controle externo.
 - (E) Relatório de potencialidades de controle externo: contém toda a documentação do ambiente e dos trabalhos realizados como relação de programas, de arquivos, fluxos, atas de reunião etc.
-
54. Em um processo de auditoria de sistemas, o Analista precisa verificar o uso dos dispositivos que compõem uma rede de computadores e os de *softwares* aplicativos. Ele precisa auditar as configurações do computador, determinar erros de programa ou de operação, o uso de programas fraudulentos e as tentativas de acesso indevidas, dentre outros aspectos. Para isso, ele deve utilizar a técnica
- (A) simulação paralela.
 - (B) análise de *log/accounting*.
 - (C) mapeamento estatístico (*mapping*).
 - (D) simulação de dados.
 - (E) *test deck*.
-
55. De acordo com o guia PMBoK 4ª edição, no gerenciamento do escopo do projeto,
- (A) ocorrem a definição e controle exclusivamente do que está incluído no projeto, de acordo com os requisitos que já foram definidos pelos *stakeholders*.
 - (B) o termo escopo é restrito apenas ao escopo do projeto, que trata do trabalho que precisa ser realizado para entregar um produto com as características e funções especificadas.
 - (C) a declaração detalhada do escopo aprovada, com a EAP e o dicionário da EAP, são a linha de base para o escopo do projeto, que passa a ser monitorada e controlada no ciclo de vida do projeto.
 - (D) o trabalho envolvido na execução dos seus 3 processos é complementado por um esforço de planejamento feito pela equipe de gestão do projeto, após sua conclusão.
 - (E) é criado o plano de gerenciamento do escopo, que deve ser bastante formal e altamente detalhado.



56. Considere que foi definido um acordo entre a Central de Serviço e o Departamento de Suporte de TI, ambos da Defensoria, para fornecer a resolução de incidentes com o servidor dentro do prazo de até 6 horas. De acordo com a ITIL v3, atualizada em 2011, foi definido um
- (A) acordo de nível de serviço.
 - (B) *outcome*.
 - (C) acordo de nível operacional.
 - (D) acordo de monitoração reativa.
 - (E) acordo de monitoração proativa.
-
57. Os objetivos e métricas são definidos no CobiT 4.1 em três níveis:
- I**..... que definem o que os negócios esperam de TI e como medir isso.
- II**..... que definem o que os processos de TI precisam entregar para suportar os objetivos de TI e como medir isso.
- III**..... que estabelecem o que precisa acontecer dentro do processo para atingir a requerida performance e como medir isso.
- Os objetivos e métricas referenciados de **I** a **III** são, correta e respectivamente,
- (A) de TI – dos processos – de atividades
 - (B) de negócios – de auditoria – operacionais
 - (C) dos executivos de negócios – dos executivos de TI – da alta direção
 - (D) dos processos – de TI – de negócios
 - (E) operacionais – processuais – informacionais
-
58. Uma organização foi classificada no nível G. Conclui-se que a organização estava implantando o modelo
- (A) CMMI e encontra-se no nível de capacidade Inicial, em que não há processos definidos.
 - (B) CMMI e, no nível de maturidade G, há os processos Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos.
 - (C) MPS.BR e, no nível de capacidade G, não há processos definidos.
 - (D) MPS.BR e, no nível de maturidade G, há os processos Gerência de Projetos e Gerência de Requisitos.
 - (E) MPS.BR e este nível de maturidade é composto pelos processos dos níveis de maturidade anteriores (A ao F).
-
59. Ao fazer a modelagem de processos utilizando a notação BPMN, um Analista de Sistemas utilizou
- (A) retângulos para representar os *gateways*, cujas anotações indicam seu tipo e comportamento.
 - (B) retângulos com cantos arredondados para representar atividades, que são um passo dentro do processo e consomem recursos, como tempo e custos.
 - (C) retângulos para representar eventos, que podem iniciar um processo, interromper um processo ou uma atividade, parar o processo ou finalizá-lo.
 - (D) setas sólidas para representar as linhas de mensagem, que indicam a comunicação entre 2 *pools*.
 - (E) setas tracejadas para conectar as figuras básicas, representando o controle do fluxo e a sequência das atividades.
-
60. Ao optar pelo desenvolvimento de um projeto de *software* utilizando o RUP, pretende-se
- (A) evitar a utilização da *Unified Modeling Language* – UML e seus diagramas.
 - (B) aplicar todos os métodos e processos exatamente como são propostos, na íntegra, para diminuir a complexidade do projeto.
 - (C) implantar uma abordagem que busque detectar os pontos de maior risco o mais tarde possível.
 - (D) utilizar iterações para evitar o impacto de mudanças no projeto e fazer o gerenciamento de mudanças.
 - (E) evitar gastos com treinamentos e criação de projetos piloto, seguindo o RUP à risca.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

"9.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 9.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 9.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 9.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Observação:

- NÃO é necessária a colocação de título na Prova Discursiva-Redação.

I

Grande parte da população abdica das mais diversas ocupações para ver televisão, considerando legítima sua inatividade como espectador.

II

Ver televisão hoje é um modo de se emocionar imediatamente numa sociedade que perdeu de vista o cuidado com sua própria sensibilidade, em função da avalanche de imagens que invade o cotidiano.

III

É possível que pensar na própria vida seja equivalente ao desejo de devassar a vida alheia através dos programas televisivos.

(Baseado em: TIBURI, Marcia, disponível em: <http://www.marciatiburi.com.br/artigos.htm>. Acesso em 15/11/15)

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo justificando amplamente seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	